

Formação continuada: a oferta de EaD ao efetivo do corpo de bombeiros militar de Mato Grosso

Continuing education: the offering distance education to the staff of military firefighter body of Mato Grosso

Educación continua: la oferta de educación a distancia al profesional del cuerpo de bomberos militar de Mato Grosso

Wallenstein Maia Santana¹
Emerson Henrique dos Anjos Acendino²

Resumo: A educação a distância é um processo de aprendizagem baseado na interatividade, dinamismo e inovação que está transformando profundamente a educação como um todo. Diante da necessidade das instituições públicas de capacitar, qualificar e reciclar seu efetivo, essa modalidade de ensino tem sido eficaz ao dispor de vários cursos voltados para as competências que precisam ser desenvolvidas. O artigo tem como objetivo analisar a relevância dos cursos da rede EaD/Senasp na capacitação continuada do efetivo do CBMMT. A pesquisa é importante para responder a seguinte problemática: a rede EaD/Senasp está sendo utilizada e valorizada no processo de capacitação do efetivo do CBMMT? Assim sendo, surge a hipótese de que tais cursos colaboram com a melhoria do desempenho profissional e aumento da eficiência dos serviços prestados. Utilizou-se como metodologia uma pesquisa exploratória, sendo realizada a revisão bibliográfica acerca do assunto, coleta de dados estatísticos na Senasp e aplicação de questionários para verificar a percepção dos bombeiros militares no que diz respeito à sistemática da EaD/Senasp. Conclui-se que os referidos cursos são relevantes no provimento da capacitação dos militares do CBMMT.

Palavras-chave: Bombeiros militares. Capacitação. Educação a distância. Segurança pública.

Abstract: Distance education is a learning process based on interactivity, dynamism, and innovation that is profoundly transforming education. Facing the need of public institutions to train, qualify, and recycle their staff, this teaching method has been effective by offering several courses focused on the competencies that need to be developed. The article aims to analyze the relevance of the EaD/Senasp network courses in the continuous training of the CBMMT personnel. The research is important to answer the following problem: is the EaD/Senasp network being used and valued in the training process of CBMMT personnel? Therefore, it is hypothesized that these courses contribute to the improvement of professional performance and increase the efficiency of the services provided. The methodology used was an exploratory research, with a bibliographic review on the subject, statistical data collection from Senasp and the application of questionnaires to verify the perception of military firefighters regarding the EaD/Senasp system. The conclusion is that these courses are relevant in providing training to the military firefighters of CBMMT.

Keywords: Military firefighters. Training. Distance education. Public security

Resumen: La educación a distancia es un proceso de aprendizaje basado en la interactividad, el dinamismo y la innovación que está transformando profundamente la educación en su conjunto. Dada la necesidad de las

1 Especialista em Política de Segurança Pública e Direitos Humanos, Especialista em Gestão Pública, Especialista em Diversidade e Educação Inclusiva no Contexto das Ciências Naturais, Comandante da 8ª Companhia Independente do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso.

2 Especialista em Gestão Pública.

instituciones públicas de capacitar, capacitar y reciclar a su profesional, este tipo de docencia ha sido eficaz en ofrecer varios cursos orientados a las competencias que deben desarrollarse. El artículo tiene como objetivo analizar la relevancia de los cursos de la red EaD/Senasp en la formación continua del personal de CBMMT. La investigación es importante para dar respuesta al siguiente problema: ¿se está utilizando y valorando la red EaD/Senasp en el proceso de formación del personal del CBMMT? Por tanto, surge la hipótesis de que dichos cursos colaboran con la mejora del desempeño profesional y el aumento de la eficiencia de los servicios prestados. Se utilizó como metodología una investigación exploratoria, con revisión bibliográfica sobre el tema estudiado, recolección de datos estadísticos en Senasp y la aplicación de cuestionarios para verificar la percepción de los bomberos militares con respecto al sistema EaD/Senasp. Se concluye que los cursos referidos son relevantes en la capacitación del personal militar de CBMMT.

Palabras clave: Bomberos militares. Capacitación. Educación a distancia. Seguridad Pública.

INTRODUÇÃO

A educação a distância (EaD), embora pareça se tratar de uma modalidade de ensino recente em razão de se utilizar de processos dinâmicos e eficientes, por intermédio dos recursos tecnológicos oriundos do avanço e popularização da Internet, tem sua origem datada do século XVIII³, quando esse método se utilizava de jornais e ensino por correspondência. Nesse sentido, é importante destacar que se trata de uma metodologia criada com o objetivo de oferecer um processo de aprendizagem completo, que oportuniza a acessibilidade das pessoas, visto que aluno e professor não precisam estar no mesmo espaço e ao mesmo tempo para o estudo ocorrer.

Essa modalidade possibilita o desenvolvimento de um ensino e aprendizagem que funciona a partir do seu potencial de captar, idealizar e multiplicar conhecimentos, alcançando, assim, pessoas que, sem condições de acessar informações em ambientes físicos, podem dar continuidade aos estudos ou,

ainda, aprimorá-los de maneira simples e rápida, acessando conteúdos personalizados e eficientes.

Assim, entende-se que a EaD desempenha um papel fundamental para a educação, pois, de acordo com Santos e Medina (2005), permite ao docente e discente: a flexibilização de horário conjugado com os compromissos profissionais e particulares; o controle do ritmo de aprendizagem; a rapidez de acesso à informação; a interatividade entre os participantes; o acesso ao material didático; a oferta em diferentes localidades; a redefinição dos processos de aprendizagem organizacional e, principalmente, a um custo acessível ao educando.

Contudo, apesar de suas facilidades, trata-se de uma modalidade de educação que exige do educando mais autonomia e maturidade. Nesse sentido, coaduna-se com o entendimento de Belloni (2003) de que a questão da autonomia vai exigir dos estudantes da EaD habilidades como motivação, autoconfiança e participação efetiva para alcançar sucesso nos estudos.

Diante da necessidade de o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso (CBMMT) possuir militares bem capacitados em sua corporação para oferecer um serviço de excelência ao cidadão, uma das formas ofertadas para prover o ensino de seus efetivos é por meio dos cursos à distância da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp).

Com o advento da Rede Nacional de Educação a Distância da Senasp, tornou-se possível a capacitação gratuita, qualificada, integrada e continuada para todos os

³ Os primeiros registros de utilização da educação à distância encontram-se no século XVIII, quando um curso por correspondência foi divulgado por uma instituição de Boston (EUA), em 1728. Na época, o professor Caleb Phillips ofereceu um curso de taquigrafia, com materiais enviados semanalmente pelo correio (ALVES, 2009 apud SANTOS; MENEGASSI, 2018).

profissionais da Segurança Pública, gerando, assim, maior acessibilidade ao aprimoramento técnico-profissional e atualização do conhecimento referente a todas as áreas da Segurança Pública.

Diante do exposto, este estudo pretende responder à seguinte problemática: a educação a distância da Secretaria Nacional de Segurança Pública está sendo devidamente utilizada e valorizada no processo de capacitação continuada do efetivo do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso? Assim, surge a hipótese de que a atuação dos cursos de EaD disponibilizados pela Senasp para o efetivo do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso colabora com a melhoria da qualidade no desempenho profissional e aumento da eficiência dos serviços prestados para a sociedade.

Em relação ao objetivo, o presente estudo busca analisar a relevância da realização dos cursos de EaD da Senasp na capacitação continuada do efetivo do Corpo de Bombeiros Militar do estado de Mato Grosso. Para tanto, foram delineados os seguintes objetivos específicos: realizar a revisão da literatura que versa sobre o tema; coletar e analisar os dados estatísticos referentes aos cursos de EaD da Senasp realizados pelo efetivo do CBMMT e avaliar a percepção dos bombeiros militares do estado de Mato Grosso em relação à EaD da Secretaria Nacional de Segurança Pública.

Além disso, este artigo traz uma abordagem metodológica de natureza quali quantitativa, com pesquisa exploratória realizada por meio de levantamento bibliográfico sobre os temas “educação a distância” e “sistema de ensino no CBMMT” e de coleta de dados estatísticos no período compreendido entre os anos de 2006 e 2018 junto ao banco de dados da Senasp. A pesquisa de campo compreendeu a aplicação de um questionário fechado, com a garantia de anonimato, junto ao efetivo do CBMMT, em 2019, e teve como finalidade a obtenção de dados estatísticos que fomentaram a análise descritiva para cumprir com os objetivos propostos no presente trabalho.

Nesse contexto, a pesquisa se justifica devido à necessidade de saber como o sistema

de EaD da Secretaria Nacional de Segurança Pública impacta na atuação dos militares do Corpo de Bombeiros Militar do estado de Mato Grosso que se submetem à capacitação continuada, bem como de identificar qual é a percepção e o aproveitamento desses militares em relação aos cursos ofertados pela referida Secretaria.

2 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

A EaD no Brasil foi concebida por meio do artigo 80 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Nesse sentido, Costa (2017, p. 73) aponta que “[...] com tal amparo legal, a EaD passa a ocupar lugar de destaque no ensino brasileiro, junto com a modalidade presencial”, evidenciando a importância da modalidade no sistema de ensino do Brasil.

Em 2006, a Senasp, por meio do Decreto n.º 5.707/2006, criou a Rede Nacional de Educação a Distância (Rede EaD), que viabiliza a capacitação gratuita, qualificada, integrada e continuada, independentemente das limitações geográficas e temporais, aos profissionais de segurança pública de todo o país. Esse sistema de ensino é desenvolvido pelo Ministério da Justiça e, dentre as suas competências, tem a de promover e estimular a capacitação continuada para a modernização dos operadores de segurança pública em todos os estados da Federação brasileira.

De acordo com o Relatório de Gestão do Ministério da Justiça (2015, p. 69), “a educação a distância promovida Rede EaD/Senasp, tendo por especial fim de qualificar os profissionais da segurança pública pela capacitação continuada, ofertados pela plataforma própria”. Portanto, a EaD oferece para as instituições que compõem a segurança pública dos estados o suporte necessário para prover a capacitação e a padronização dos conhecimentos em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, a crescente preocupação dos gestores públicos em proporcionar a economicidade nos gastos públicos direciona a atenção para a EaD na capacitação continuada dos seus servidores.

Sobre o tema, Souza, Vasques e Silva afirmam que:

Uma das principais motivações da administração pública são o desenvolvimento dos projetos de EaD, que permite a necessidade de reduzir a distância entre os centros de formação e as regiões nas quais estão lotados os seus servidores públicos, o que dificulta e majora os custos para capacitação continuada. (SOUZA; VASQUES; SILVA, 2017, p. 56)

Assim, a ferramenta EaD/Senasp, disponibilizada para todas as instituições de segurança pública inseridas na Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, propicia a qualificação dos servidores a fim de que eles possam prestar um melhor atendimento à população e que essas instituições tenham profissionais mais bem treinados para o enfrentamento dos mais variados tipos de situações e problemas relacionados às atividades desempenhadas dentro ou fora das entidades de segurança pública.

Ademais, a plataforma de ensino da Rede EaD/Senasp, porquanto uma facilitadora na difusão de aprimoramento técnico e profissional, atua na questão logística quando se considera a grande extensão geográfica do estado de Mato Grosso, superando as dificuldades quanto à mobilização dos instrutores especialistas das instituições de segurança pública para participar de cursos e atividades presenciais.

Nessa perspectiva, Peres e Lopes (2018) pontuam que a tendência contemporânea é que a modalidade de ensino à distância se solidifique cada vez mais no processo de capacitação e atualização dos policiais e bombeiros militares, devido às qualidades advindas da EaD e aos custos relacionados à logística, transporte, alojamento, alimentação e diárias que o poder público assume para a realização dos cursos presenciais. Os autores ressaltam ainda que:

Portanto, não há o que reverberar ante a premente notoriedade da ferramenta

tecnológica EaD na melhora significativa do processo ensino-aprendizagem nas suas diversas modalidades e em especial, na modalidade capacitação, atualização e especialização dos agentes de segurança pública da Polícia Militar do Estado do Paraná, aliada ao maior alcance de seu público, a celeridade no processo e sua economicidade no desenvolvimento dos cursos. (PERES; LOPES, 2018, p. 806)

Para além das ofertas de cursos EaD pela Senaspe os aspectos inerentes à economicidade e acessibilidade, é importante destacar que, em relação ao conteúdo dos cursos oferecidos, verifica-se uma multidisciplinariedade que contempla várias áreas do conhecimento, de acordo com as competências de cada instituição e das atribuições necessárias para que os servidores desempenhem diversas funções administrativas e operacionais.

De acordo com a Matriz Curricular Nacional para ações afirmativas dos profissionais da área de segurança pública, a Rede EaD/Senasp é responsável por ofertar, atualmente, 145 cursos na modalidade de extensão (BRASIL, 2014). Os cursos possuem entre 40 e 60 horas-aula, que abrangem as diversas áreas de conhecimento, visando atender às demandas existentes e às necessidades da qualificação profissional de segurança pública:

- *Sistemas, Instituições e Gestão Integrada em Segurança Pública.*
- *Violência, Crime e Controle [Sócia] Social.*
- *Cultura e Conhecimentos Jurídicos.*
- *Modalidades de Gestão de Conflitos e Eventos Críticos.*
- *Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador.*
- *Comunicação, Informação e Tecnologias em Segurança Pública.*
- *Cotidiano e Prática Policial Reflexiva.*
- *Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública. (BRASIL, 2014, p. 19).*

Como se vê, o extenso rol de cursos é uma grande oportunidade de qualificação para o efetivo lotado nas unidades do Corpo de Bombeiros Militar do CBMMT, uma vez que significa a redução dos custos do curso (alimentação, material didático impresso,

entre outras questões logísticas e didáticas), além da flexibilidade de horário com o desempenho das funções administrativas e/ou operacionais, permitindo alcançar uma maior quantidade de bombeiros militares para realizar o curso relacionado à área da competência institucional do CBMMT.

3 O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO E O SEU SISTEMA DE ENSINO

A Polícia Militar do estado de Mato Grosso, por meio da Lei n.º 2184, de 19 de agosto de 1964, criou em sua estrutura o CBMMT, com a função inicial voltada para o serviço de extinção de incêndio e salvamento. Em 1994, por força do Decreto n.º 4795, essa instituição foi desvinculada da Polícia Militar do estado, passando a ter autonomia administrativa e financeira, sendo incorporada à Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp).

O aspecto legal para a existência do Corpo de Bombeiros Militar nos estados está no artigo 144, inciso V, da Constituição Federal de 1988:

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: I - polícia federal; II - polícia rodoviária federal; III - polícia ferroviária federal; IV - polícias civis; V - polícias militares e corpos de bombeiros militares. (BRASIL, 1988, grifo nosso)

E, em consonância com a Carta Magna, a Constituição do Estado de Mato Grosso de 1989, a partir da Emenda Constitucional de 1994, diz que:

Art. 82 Ao Corpo de Bombeiros Militar, instituição permanente e regular, força auxiliar e reserva do Exército, organizada com base na hierarquia e na disciplina, e dirigida pelo Comandante-Geral, compete: 28 (EC n.º 09/94) I - realizar serviços de prevenção e extinção de incêndio; II - executar serviços de proteção, busca e salvamento; III - planejar, coordenar e executar as atividades de defesa civil,

dentro de sua área de competência, no Sistema Estadual de Defesa Civil; IV - estudar, analisar, exercer e fiscalizar todo o serviço de segurança contra incêndio e pânico no Estado; V - realizar socorros de urgência; VI - executar perícia de incêndios relacionada com sua competência; VII - realizar pesquisa científica no seu campo de ação; VIII - desempenhar atividades educativas de prevenção de incêndios, pânico coletivos e de proteção ao meio ambiente. (MATO GROSSO, 1989)

No que se refere ao sistema de ensino no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, a previsão legal encontra-se normatizada na Lei Complementar n.º 404, de 30 de junho de 2010 — Lei de Organização Básica —, que prevê a Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa (DEIP) como o órgão responsável pela orientação técnico-profissional e pedagógica na realização de formação, aperfeiçoamento e capacitação continuada, desenvolvendo, assim, as ações de acompanhamento, orientação e assessoramento, fomentando a pesquisa e viabilizando a instrução continuada dos quadros no âmbito da instituição.

É fato que a capacitação continuada proporciona o desenvolvimento de competências múltiplas dos profissionais para que atinjam o alto desempenho em suas atividades laborais, além de proporcionar melhoria da qualidade de vida ocupacional e da interação no ambiente de trabalho (CHIAVENATO, 2014). Nesse sentido, no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, existe a previsão da educação a distância no seu sistema de ensino, conforme previsto no artigo 2º da Lei Complementar n.º 408/2010.

Art. 2º O Sistema de Ensino compreende as atividades de educação, instrução, pesquisa, extensão, educação a distância e programas de pós-graduação realizadas nos estabelecimentos de ensino e outras organizações militares do Estado com tais incumbências e participação do desenvolvimento de atividades culturais. (MATO GROSSO, 2010)

Assim sendo, no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, a DEIP vem incluindo o aproveitamento nos cursos da rede EaD/Senasp como requisito obrigatório para aprovação nos estágios de qualificação de praças⁴, conforme observa-se no boletim geral eletrônico n.º 1832/2018, o qual publica a homologação do edital n.º 003/DEIP/2018, em 8 de maio de 2018, que versa sobre o 1º Estágio de Qualificação de Cabo realizado em 2018.

Apesar da oferta de cursos pela Senasp e da atuação da DEIP, verifica-se que, para os militares de um modo geral, ou seja, aqueles que não estão em fase de estágio avaliativo — cursos —, a DEIP não obriga a realização dos cursos da rede EaD/Senasp e não influencia na escolha do curso a ser realizado por cada militar, evidenciando que ainda existe espaço para maiores debates sobre as políticas públicas voltadas para a capacitação e formação continuada dos servidores.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A apresentação dos resultados está subdividida em duas partes: a primeira se refere à compilação dos dados coletados junto à Senasp, referente ao aproveitamento de militares do CBMMT nos cursos da rede EaD/Senasp, e a segunda parte apresenta a percepção dos militares do CBMMT em relação a esses mesmos cursos.

O estudo realizado tem natureza quali-quantitativa, com método dedutivo de interpretação, no qual se utilizou das seguintes técnicas: pesquisa exploratória, em que se fez um levantamento teórico sobre o tema da EaD, assim como foram coletados dados estatísticos junto ao banco de dados da Senasp. Além disso, a pesquisa de campo contemplou a aplicação de um questionário fechado para obter os dados primários que viabilizaram a análise descritiva dos resultados obtidos da pesquisa. Assim, Piovesan e Temporini

(1995) afirmam que a pesquisa exploratória é utilizada para se familiarizar com o fenômeno que está sendo investigado, de modo que a pesquisa subsequente possa ser concebida com uma maior compreensão, entendimento e precisão.

Gil (2008), por seu turno, leciona que as pesquisas descritivas têm por objetivo estudar as características de um grupo e podem ser utilizadas, por exemplo, para estudar o nível de atendimento dos órgãos públicos de uma comunidade.

Para a coleta de dados, foi utilizada a técnica de questionário com treze perguntas, sendo nove delas fechadas e quatro de estimacão. As questões foram submetidas a uma amostra representativa de indivíduos pertencentes ao quadro de oficiais e praças do CBMMT a fim de verificar qual é a percepção e o aproveitamento desses militares sobre os cursos da EaD oferecidos pela Senasp.

Lakatos e Marconi (2003) explica que o questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.

Zanella (2013), por sua vez, leciona que o questionário possibilita atingir um número grande de pessoas, apresentando como vantagem o anonimato das respostas e, conseqüentemente, a liberdade de o respondente expor sua opinião dentro da sua disponibilidade de tempo e, além disso, é uma ferramenta de pesquisa que garante a uniformidade das perguntas.

A autora explica que as perguntas fechadas ou dicotômicas, também denominadas limitadas ou de alternativas fixas, são aquelas em que o informante escolhe sua resposta entre duas opções: sim e não. E as perguntas de estimacão ou avaliação consistem em emitir um julgamento por meio de uma escala com vários graus de intensidade para um mesmo item (Zanella, 2013).

A amostra foi composta por 198 bombeiros militares de ambos os sexos, distribuídos nas unidades do CBMMT, cujo questionário foi submetido aos respondentes no mês de outubro de 2019, por meio de formulário

4 Praça é a classe militar constituída, no Exército Brasileiro, pelos aspirantes a oficial (praça especial), subtenentes, sargentos, cabos e soldados.

disponibilizado pela internet. Os dados obtidos foram inseridos em uma planilha de modo a gerar informações para subsidiar a construção deste estudo.

4.1 O APROVEITAMENTO DOS BOMBEIROS MILITARES DO ESTADO DE MATO GROSSO NOS CURSOS DA REDE EAD/SENASP

Para a realização da presente pesquisa, foi disponibilizado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública o acesso aos dados estatísticos em sua forma bruta, referentes aos cursos de extensão ofertados aos integrantes da segurança pública do Estado de Mato Grosso entre os anos de 2006 e 2018. A partir de tais dados, foi possível extrair a quantidade de cursos nos quais os bombeiros militares foram matriculados, aprovados e desistentes.

Sendo assim, foi possível perceber que os militares do CBMMT fizeram matrícula em 8.646 cursos de extensão e tiveram um bom desempenho na aprovação em 7.522 cursos, ou seja, 87% dos alunos foram aprovados. Isso demonstra a grande contribuição da ferramenta de EaD oferecida pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça para a capacitação continuada dos bombeiros militares do estado de Mato Grosso.

Além disso, os dados apresentaram o enorme interesse dos bombeiros militares em alcançar a capacitação continuada por meio da realização da matrícula em mais de um

curso de extensão, buscando a atualização do conhecimento para melhoria do desempenho profissional e aumento da eficiência dos serviços prestados para a sociedade mato-grossense.

Entretanto, não se pode desprezar que também houve um número relativamente alto de evasões, pois se constatou que 1.124 bombeiros militares, isto é, 13% dos matriculados acabaram desistindo do curso. Tal abandono pode inferir, principalmente, na dificuldade de o bombeiro militar encontrar a disponibilidade de tempo para conciliar a atuação no desempenho dos serviços administrativos e/ou operacionais com o período de aperfeiçoamento técnico e profissional.

4.2 A PERCEPÇÃO DOS MILITARES DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO SOBRE OS CURSOS DA REDE EAD/SENASP

Com o presente trabalho, buscou-se ainda verificar e analisar a percepção dos militares do CBMMT sobre alguns aspectos relacionados aos cursos oferecidos pela rede EaD/Senasp obtida por meio do questionário fechado aplicado em 2019.

A tabela 1 apresenta os resultados em relação à participação daqueles militares em cursos da rede de EaD da Secretaria Nacional de Segurança Pública.

Tabela 1- A percepção dos militares do CBMMT em relação à participação em cursos da rede EaD/Senasp

QUESTÃO	Sim	Não
1) Você já realizou algum curso pelo sistema de educação a distância da Senasp?	86,9%	13,1%
2) Você considera importante a educação a distância da Senasp para a capacitação continuada do efetivo do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso?	96%	4%
3) Você é estimulado pelo CBMMT para realizar os cursos oferecidos pela educação a distância da Senasp?	26,7%	73,3%
4) Você se sente motivado em realizar os cursos oferecidos pela educação a distância da Senasp?	44,6%	55,4%
5) Você se sente valorizado pelo Corpo de Bombeiros Militar após concluir algum curso da rede Senasp?	16%	84%

Fonte: Elaboração própria (2019).

Ao realizar a análise das informações presentes na tabela 1, verifica-se que a maioria dos militares do CBMMT já realizou algum curso na rede EaD/Senasp, sendo que tal fato é corroborado pelo resultado da segunda questão, o qual demonstra que os militares consideram importante a realização dos cursos para promover a capacitação continuada, ou seja, essa percepção positiva sugere que os militares busquem a realização dos cursos.

Tal informação permite confirmar o que pontuam Oliveira, Silva e Andrade (2016, p. 2): “o perfil do aluno oriundo de uma instituição militar se constitui como grande aliado do ensino à distância, tendo em vista que o comportamento do militar é rígido por meio da disciplina que lhe é peculiar.”

O terceiro quesito buscou avaliar a percepção dos militares quanto ao estímulo ofertado por parte do CBMMT para que o efetivo se capacite por meio dos cursos da rede EaD/Senasp. Nesse sentido, a maior parte dos militares (73,3%) responderam que não são estimulados a realizar tais cursos.

Dessa forma, verifica-se que a corporação carece de uma política mais efetiva que vise ao aproveitamento da plataforma da Senasp para capacitação, mesmo que o CBMMT tenha inserido, nos últimos anos, os cursos da rede EaD/Senasp como requisito para aproveitamento no processo de formação e

adaptação de praças.

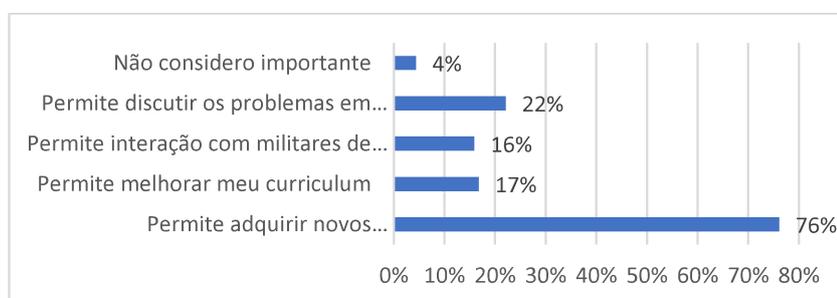
Essa informação ratifica ainda o entendimento já expresso de que se faz necessária uma revisão nas políticas públicas da Senasp e da DEIP sobre a motivação e participação de seu efetivo em cursos para além daqueles obrigatórios.

A quarta questão verificou se o militar se sente motivado para realizar os cursos da rede EaD/Senasp. Nesse aspecto, é prudente retomarmos a política inicial dessa plataforma, na qual os militares recebiam uma bolsa formação para realizar os cursos, o que acarretava maior difusão e, conseqüentemente, maior presença de militares. No entanto, atualmente, verifica-se que, no âmbito do CBMMT, sob a ótica dos próprios militares, não há uma política de incentivo à realização dos cursos, a não ser a sua própria percepção da importância em se capacitar.

Com a questão 5, buscou-se verificar o sentimento do militar ao concluir um curso da rede EaD/Senasp, constatando-se que a maioria dos militares não se sente valorizado ao concluir tais cursos.

Na mesma perspectiva, em seguida, perguntou-se o porquê de os militares considerarem importante a educação a distância da Senasp para a capacitação continuada do efetivo do CBMMT.

Gráfico 1- Motivos da importância dos cursos da rede EaD/Senasp sob a visão dos militares do CBMMT



Fonte: Elaboração própria (2019).

Nesse sentido, verificou-se que grande parte dos militares do CBMMT acredita que os cursos da rede EaD/Senasp permitem a aquisição ou revisão dos ensinamentos concernentes à atividade de bombeiro militar. Destaca-se ainda que, além da importância em relação aos processos de ensino-aprendizagem propriamente ditos, parte dos militares indicou como importante a discussão dos problemas em comum das corporações por meio da interação com militares de outros estados da Federação. Além do mais, alguns apontaram como positivo o fato de a conclusão dos cursos permitir a melhora no seu currículo.

Entretanto, não se pode desprezar a amostra, embora pequena, de militares que não veem importância alguma em tais cursos, o que evidencia uma carência na conscientização da necessidade de não desprezar a plataforma EaD da Senasp na formação continuada do efetivo do CBMMT.

Na tabela 2, podemos verificar qual foi a avaliação dos militares do CBMMT a respeito da rede EaD/Senasp. Os quesitos buscavam a opinião dos respondentes sobre os seguintes itens: plataforma, conteúdo, tutores e trocas de experiência.

Tabela 2- Avaliação dos cursos da rede EaD/Senasp sob a ótica dos militares do CBMMT

Questão	N (%)				
	Muito fraco	Fraco	Regular	Bom	Muito Bom
A plataforma de educação a distância	0%	2%	24,3%	55,3%	18,4%
O conteúdo dos cursos	0%	1%	16,5%	58,3%	24,3%
Os tutores dos cursos	0%	4%	18,4%	56,3%	21,4%
A troca de experiências entre militares durante a realização dos cursos	5%	18,4%	29,1%	35%	12,6%

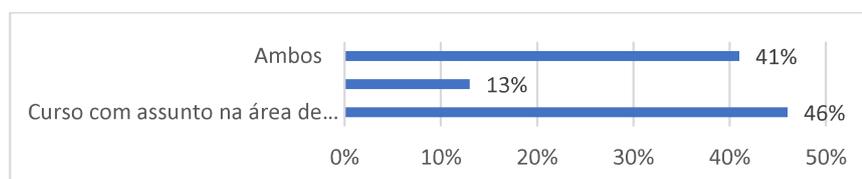
Fonte: Elaboração própria (2019).

Mediante a análise das informações contidas na tabela 2, é possível verificar que a maioria dos militares do CBMMT, de modo geral, avalia positivamente o sistema de ensino da rede EaD/Senasp, pois tem boa percepção quanto ao conteúdo, tutores e a plataforma de ensino. Já em relação à troca de experiências durante a realização dos cursos, os militares

têm opiniões divergentes, o que demonstra que ainda falta mais familiaridade ou conhecimento em relação às ferramentas (fórum e chats) que proporcionam a interatividade entre os alunos.

Outro quesito abordava qual é o tipo de curso que o militar tinha preferência em se matricular. As informações geradas constam no gráfico 2.

Gráfico 2- Tipos de curso de preferência dos militares do CBMMT



Fonte: Elaboração própria (2019).

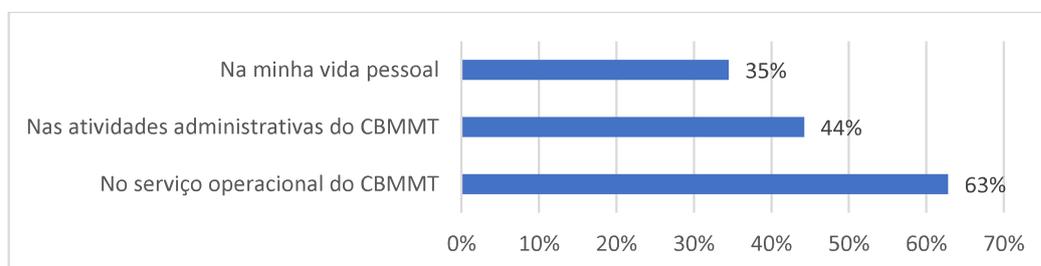
Verificou-se que quase metade do efetivo pesquisado indicou que tem preferência em se matricular em cursos com assuntos relacionados à área de competência do CBMMT e pouco menos da metade apontou que dá preferência tanto para os cursos da área de competência do CBMMT quanto para os cursos da área que compete a outras instituições de segurança pública.

No entanto, o que chamou atenção nesse quesito foi o fato de existir uma amostra considerável de militares (13%) que

optam exclusivamente por cursos da área de competência das outras instituições de segurança pública, o que corrobora com a percepção de que alguns militares não estão se sentindo valorizados e motivados a se capacitarem para melhorar a atividade finalística da corporação.

O gráfico 3 traz o resultado do questionamento em relação às situações em que os militares do CBMMT utilizam os conhecimentos adquiridos nos cursos da rede EaD/Senasp.

Gráfico 3- Situações em que os militares do CBMMT utilizam o conhecimento adquirido nos cursos da rede EaD/Senasp



Fonte: Elaboração própria (2019).

Nesse quesito, conforme demonstrado no gráfico 3, verifica-se que a maioria dos militares do CBMMT utilizam o conhecimento adquirido nos cursos para melhorar o desempenho no serviço operacional da corporação, embora não desprezem que o conhecimento adquirido também pode melhorar as atividades administrativas e aprimorar o desenvolvimento de suas atividades de caráter

particular. Essas informações evidenciam a multidisciplinariedade dos cursos oferecidos pela rede EaD/Senasp.

Na sequência, questionou-se sobre quais foram as mudanças ocorridas na vida profissional dos bombeiros militares após concluírem algum curso da rede EaD/Senasp. Os dados foram organizados no gráfico 4 a seguir.

Gráfico 4- Mudança na vida profissional dos militares do CBMMT após concluírem os cursos da rede EaD/Senasp



Fonte: Elaboração própria (2019).

Nesse item, como demonstrado no gráfico 4, ratifica-se a afirmativa da questão anterior, ou seja, os militares buscam nos cursos da rede EaD/Senasp uma forma de se capacitarem para melhorar a eficiência administrativa e operacional, assim como a segurança nas operações no âmbito do CBMMT. No entanto, assim como apontado na tabela 1, um percentual de 13% dos militares que responderam ao questionário crê que os cursos em nada acrescentam em sua profissão, pois não perceberam nenhuma mudança após o processo de ensino-aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo analisar a relevância da realização dos cursos da rede EaD/Senasp na capacitação continuada do efetivo do CBMMT e, mais especificamente, evidenciar as características e potencialidades dessa modalidade de ensino bem como coletar e analisar os dados estatísticos referentes aos cursos de extensão da educação a distância da Senasp realizados pelo efetivo do CBMMT, verificando a percepção dos alunos em relação à rede.

Os resultados demonstraram a relevância e contribuição dos cursos ofertados pela rede de EaD da Senasp para prover a capacitação do efetivo do CBMMT, tendo em vista que, no período de 2006 a 2018, os militares concluíram mais de 7 mil cursos dessa plataforma.

Além disso, este trabalho realizou a aplicação do questionário para uma amostra de todo o efetivo do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, que evidenciou uma aceitação por parte dos bombeiros militares em realizar a capacitação continuada por meio da ferramenta educacional de modalidade de EaD. Outro ponto bastante relevante evidenciado pela pesquisa foi a avaliação positiva dos bombeiros militares referente à qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Constatou-se, ainda, que a utilização da ferramenta da rede EaD/Senasp permite reduzir os gastos públicos em relação aos cursos presenciais, que, por sua vez, possibilita maior potencial de aproveitamento dos estudos devido à postura do militar do CBMMT, que é rígido, disciplinado e assíduo.

Contudo, verificou-se que os militares do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso não possuem incentivos para realizar os cursos de extensão bem como não se sentem motivados em se capacitar por meio da ferramenta EaD/Senasp, o que demonstra a necessidade de iniciativas para a promoção desse tipo de ensino nas instituições de segurança pública.

REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 2003.

BRASIL. República Federativa do Brasil. **Constituição da República Federativa do Brasil 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao_compilado.htm. Acesso em: 01 nov. 2020.

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: 1996. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 10 set. 2020.

BRASIL. Decreto n.º 5.707, de 23 de fevereiro de 2006. Política e Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5707.htm. Acesso em: 10 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Justiça, **Matriz curricular nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública**. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Coordenação: Andréa da Silveira Passos... [et al.]. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014. 362p. Disponível em: <https://www.justica.gov.br/central-de-conteudo/seguranca-publica/livros/matriz-curricular->

nacional_versao-final_2014.pdf. Acesso em: 10 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Relatório de Gestão do Exercício de 2015 da Secretaria Nacional de Segurança Pública**. Brasília, DF: 2016. Disponível em: https://www.justica.gov.br/central-de-conteudo/seguranca-publica/relatorio_2015.pdf. Acesso em: 10 set. 2020.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. São Paulo, SP: Manole Editora, 2014.

CBMMT. Corpo de Bombeiros de Militares de Mato Grosso. **Manual de identidade visual do CBMMT**. Disponível em: <http://www.cbm.mt.gov.br/arquivos/File/MANUAL%20DE%20IDENTIDADE%20VISUAL%20CBMMT.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2020.

COSTA, A. R. da. **A educação a distância no Brasil: concepções, histórico e bases legais**. Revista Científica da FASETE, Rio de Janeiro, RJ, edição 2017, n. 12, p. 59-74.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2003.

MATO GROSSO. **Constituição do Estado de Mato Grosso 1891**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 10 jul. 2020.

MATO GROSSO. **Decreto nº 4.795, de 05 de julho de 1.994**. Disponível em: <http://www.pm.mt.gov.br/documents/2459523/4959735/Decreto+4.795+Disciplina+a+desvincula%C3%A7%C3%A3o+do+Corpo+de+Bombeiros.pdf/71bf51ed-6468-41fe-9d97-2821b6b6c942>. Acesso em: 4 nov. 2020.

MATO GROSSO. **Lei Complementar nº 404, de 30 de junho de 2010**. Dispõe sobre a estrutura e organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Secretaria de Estado de Segurança Pública - SESP, 2016. Disponível em: http://cbm.mt.gov.br/arquivos/File/LEIS_DECRETOS/3%20-%20LC%20404-2010%20Lei%20Organizao%20Bsica%20BM.pdf. Acesso em: 10 set. 2020.

MATO GROSSO. **Lei Complementar nº 408, de 01 de julho de 2010**. Institui o Sistema de Ensino da Polícia e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Secretaria de Estado de Segurança Pública - SESP, 2016. Disponível em: http://cbm.mt.gov.br/arquivos/File/LEIS_DECRETOS/5%20-%20LC%20408-2010%20Lei%20de%20Ensino%20PM%20BM%2015_06_2016.pdf. Acesso em: 2 nov. 2020.

MATO GROSSO. **Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso**. Boletim Geral Eletrônico nº 1832. 2018. Disponível em: http://app1.bombeiros.mt.gov.br/sgp/f_consulta_bge.php#. Acesso em: 4 nov. 2020.

OLIVEIRA, C. W. S.; SILVA, M. M.; ANDRADE, G. O. Análise do uso da EAD no Corpo de Bombeiro Militar do Rio de Janeiro: Segurança e Defesa Nacional em uma nova perspectiva de aprendizado para o Curso de Operações Integradas em Grandes Eventos COIGE. **Anais... SIED: EnPED - Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância**, 2016, São Paulo, SP: 2016.

PERES, A. R.; LOPES, L. S. Utilização do Ensino a Distância como Ferramenta de Capacitação os Profissionais de Segurança Pública da Polícia Militar do Paraná. **III Congresso Internacional de Educação do Sudoeste do Paraná: Desafios Contemporâneos**. Ampére, PR: Coordenação de Pesquisa e Extensão da FAMPER, 2018.

PIOVESAN, A.; TEMPORINI, E. R. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico

para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, SP, n. 29, v. 4, p. 318-325, 1995. Disponível em: http://www.scielo.org.br/scielo.php?pid=S0034-89101995000400010&script=sci_arttext&lng=en. Acesso em: 2 nov. 2020.

SANTOS, L. P.; MEDINA, S. G. P. O processo cognitivo e a aprendizagem online. In: RICARDO, E. J. (Org.). **Educação corporativa e educação a distância**. Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, 2005.

SANTOS, L. C. dos; MENEGASSI, C. H. M. A história e a expansão da Educação a Distância: um estudo de caso da Unicesumar. **Revista Gual**, Florianópolis, SC, v. 11, n. 1, p. 208-228, jan. 2018.

SOUZA, E. S.; VASQUES, L. V.; SILVA, S. W. A gestão da Educação a Distância no Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. **Revista EAD em Foco**, Rio de Janeiro, RJ, v. 7, p. 53-63, 2017.

ZANELLA, L. C. **Metodologia de Pesquisa**. 2. ed. Florianópolis, SC: Departamento de Ciências da Administração, UFSC, 2013.

Recebido em 19 de abril de 2021

Aceito em 16 de junho de 2021